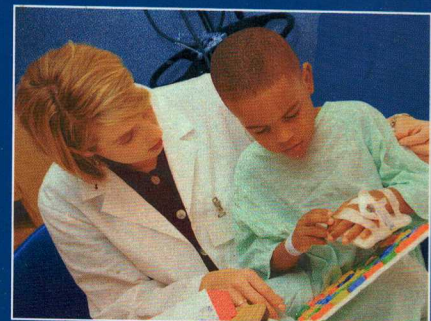


Relatório Anual
2 0 0 2



FAF

Fundação Ary Frauzino
para Pesquisa
e Controle do Câncer

616.9940609
F981r
R

12 anos a serviço do

 **INCA**
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

FAF - Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

CONSELHO DE CURADORES

Presidente

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

Conselheiros

Antenor Gomes de Barros Leal Filho
Carlos Mariani Bittencourt
Eduardo Eugênio Gouveia Vieira
Emanuel Bastos Torquato
(Representante dos Funcionários do INCA)
Ivan Ferreira Garcia
Jacob Kligerman
Joaquim José do Amaral Castellões
Luiz Felipe de Queirós Mattoso
Roberto Pontes Dias
Sérgio Andrade de Carvalho

CONSELHO DIRETOR

Diretor Presidente

Peter Byrd Rodenbeck

Diretor Vice-Presidente

Roberto Della Piazza

Diretor Técnico Administrativo

Maurício de Souza Fernandes

Diretor Tesoureiro

Luiz Figueiredo Mathias

Diretor Secretário

Murillo Braga de Carvalho Júnior

CONSELHO FISCAL

Armando Guimarães de Almeida Filho
Carlos Sérgio de Sant'Anna Cesar
Eliane de Castro Bernardino
Hilton Costa Bandeira de Mello
Jarl Bertil Johnsson
José Carlos Ramos da Silva
José Mauro Depes Lorga
Renato Villela

ADMINISTRAÇÃO

Superintendente

Luiz Fernando Salgado Candiota

Gerente Executivo

Paulo da Rocha-Gomide Júnior

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA

Diretor Geral

Jacob Kligerman



Prevenção e controle do
câncer é nossa missão.

Nosso êxito depende de você.

Como entidade filantrópica de utilidade pública federal, a FAF pode receber patrocínios e doações permitindo ao doador pessoa jurídica a dedução, como despesa operacional, até o limite de 2% do lucro operacional da empresa, do valor doado (Lei nº 9.249, de 26/12/1995). Este benefício fiscal pode representar, em termos financeiros, uma economia de impostos de até 34% do valor doado. vide exemplo a seguir:

3358

INCA - SIBI			
<input checked="" type="checkbox"/> HCI	<input type="checkbox"/> HCII	<input type="checkbox"/> HCIII	<input type="checkbox"/> COMPREV
<input type="checkbox"/> DEDC	<input type="checkbox"/> DIPAT		
<input type="checkbox"/> COMPRA	<input checked="" type="checkbox"/> DOAÇÃO	<input type="checkbox"/> PERMUTA	
N. REGISTRO	40105		
EM,	08	/	04 / 2005



CUSTO DO PATROCÍNIO	R\$	%
valor da doação	80.000,00	100,00
economia em impostos	27.200,00	34,00
valor despendido	52.800,00	66,00

Colabore com os Programas do INCA

Faça uma doação à FAF:

Banco do Brasil Agência Fátima 3118-6

Conta corrente nº 204.783-7

ou pelo telefone: (21) 2221-6227

Rua dos Inválidos, nº 212 - 8º andar - 20231-048 - Rio de Janeiro

Tel.: (21) 2221-6227

Fax.: (21) 2224-6618 / 2507-4059

e-mail: correio@faf.org.br

home-page: www.faf.org.br



616.994
F981 2
R.

sumário

- 6 apresentação
- 8 a fundação
- 12 constituição e desenvolvimento da FAF
- 14 como a FAF apóia as solicitações do INCA
- 16 captação de doações pela FAF
- 18 movimento amanhã sem câncer
- 22 outro parceiros da FAF e do INCA em empreendimentos sociais
- 24 a fundação e o INCA
- 34 fonte de recursos
- 42 perspectivas para 2003
- 44 demonstrações contábeis-financeiras

apresentação



Peter Byrd Rodenbeck (diretor presidente da FAF); Marcos F. de Oliveira Moraes (presidente do conselho de curadores da FAF); Jacob Kligerman (diretor geral do INCA em 2002)

Neste relatório, a Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) apresenta a prestação de contas de suas atividades em apoio ao Instituto Nacional de Câncer (INCA) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2002 e detalha os principais projetos desenvolvidos.

Esta Prestação Anual de Contas, bem como os demonstrativos contábeis e financeiros, são analisados e aprovados, respectivamente, por auditores independentes e pela Provedoria de Fundações do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Todos os documentos relativos ao período completo de atuação da Fundação se encontram permanentemente à disposição dos interessados.

Desde sua criação, a Fundação Ary Frauzino tem direcionado seus esforços ao melhor cumprimento de seus objetivos e ao aprimoramento contínuo de seu desempenho. E faz um reconhecimento, diante dos avanços registrados nessa tarefa, a importância da dedicação dos integrantes dos seus Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal, assim como do total engajamento dos profissionais de sua Administração e do INCA.

Um dos destaques no ano de 2002 foi o incremento, em relação a 2001, de 288,0%, dos Contratos de Patrocínio de Pesquisa Clínica desenvolvidos pelo INCA, e celebrados entre a FAF e a iniciativa privada, gerando um acentuado crescimento de recursos.

Outro projeto de destaque em 2002 foi o desenvolvimento do MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER, que apóia projetos especiais do INCA, e que recebeu mais de 13.500 visitas em seu "site", e cerca de 25.000 ligações no "call center"; as doações ao Movimento registraram mais de R\$ 430.000,00, em 2002.

Em vista dos resultados alcançados em 2002, a FAF também expressa sua profunda gratidão às pessoas, entidades e empresas que, com suas doações e patrocínios, contribuíram para que fossem atingidas as metas propostas.

Ao concluir mais um ano de bons resultados, a Fundação Ary Frauzino enfatiza a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias para o pleno êxito de sua atividade primordial, que é apoiar o INCA na sua missão de prevenir e controlar o câncer no Brasil.

a fundação

PRÉDIO-SEDE DO INCA LOCALIZADO NA
PRAÇA CRUZ VERMELHA, NO CENTRO DO RIO



A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF é uma entidade filantrópica de direito privado, de assistência social, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, criada em 1991 por quatro médicos do Instituto Nacional de Câncer - INCA - Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes (na época Diretor Geral) e seus colaboradores Jayme Brandão de Marsillac, Ulpio Paulo de Miranda e Magda Cortês Rodrigues Rezende. Seu objetivo é apoiar o INCA em sua função de órgão normativo e executor da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, bem como firmar parcerias com pessoas e instituições que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer no País.

A FAF administra os recursos financeiros oriundos, na sua grande maioria da manutenção da prestação de serviços médico-assistenciais do INCA ao SUS e de doações de pessoas físicas e empresas, aplicando-os em projetos do Instituto voltados para:

- as atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer
- o ensino e a educação continuada de profissionais de saúde, assim como a educação da população, com vistas ao controle dos fatores de riscos para o câncer
- a pesquisa básica e aplicada, oferecendo apoio técnico e material aos pesquisadores e instituições científicas
- o apoio e patrocínio do desenvolvimento tecnológico em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais
- a promoção e realização de eventos científicos e de divulgação de conhecimentos

No ano 2002, a FAF contribuiu com 21% dos recursos necessários à execução orçamentária do INCA, aumentando em percentual essa participação em relação ao ano anterior. O valor da execução orçamentária do INCA aumentou 10%, enquanto o total aplicado pela FAF, no valor de R\$ 65.326 milhões, foi 13% superior ao de 2001, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Participação da FAF na Execução Orçamentária do INCA / MS em 2001 - 2002 (em R\$ mil)

ITENS	2001	2002	2002 / 2001
Despesas com Pessoal INCA + FAF	150.658	169.016	12%
Despesas com Custeio INCA + FAF	105.074	112.368	7%
Investimentos INCA + FAF	29.355	33.555	14%
Total Geral = INCA + FAF	285.087	314.939	10%
Total INCA / MS	227.147	249.613	10%
Total FAF	57.940	65.326	13%
Participação FAF / Total Geral (%)	20%	21%	

O significativo apoio da FAF à operação do INCA no ano 2002 também fica evidenciado através da análise dos recursos humanos em atividade. A quantidade de funcionários sob a responsabilidade da FAF aumentou 7% em relação ao ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Participação da FAF no Efetivo de Pessoal do INCA / MS em 2001 - 2002

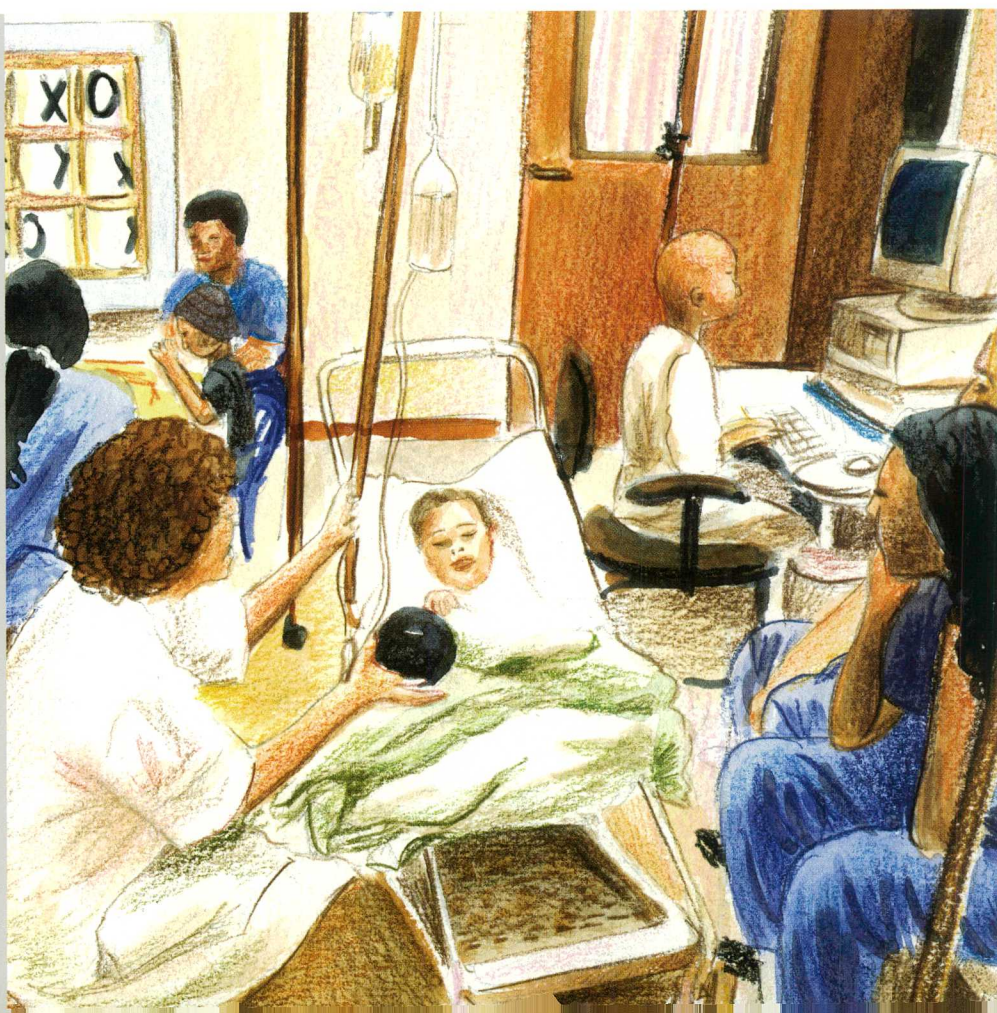
ITENS	2001	2002	2002 / 2001
Servidores INCA / MS	1.931	1.854	-4%
Funcionários FAF	1.121	1.205	7%
Total Geral = FAF + INCA / MS	3.052	3.059	0%
Participação FAF / Total (%)	37%	39%	

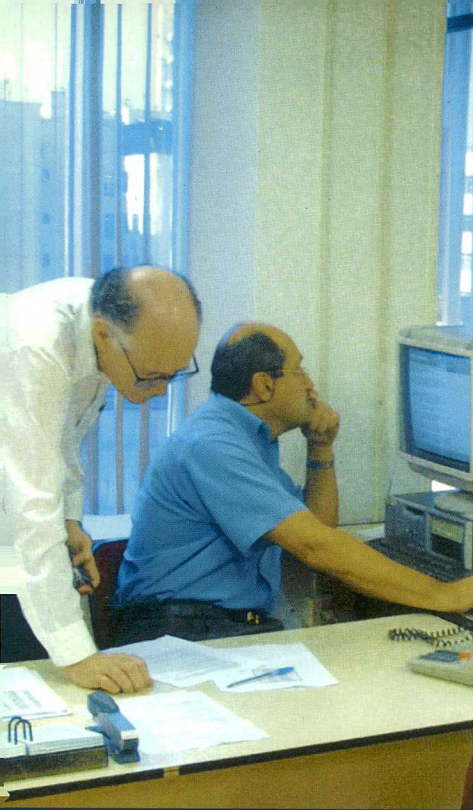
Além dos 1.205 funcionários discriminados, a FAF também se responsabiliza pela complementação de remuneração de outros 407 servidores do Ministério da Saúde, perfazendo assim um total de 1.612 colaboradores. O quadro de lotação desse efetivo ligado à Fundação estava assim distribuído no final do ano 2002:

Efetivo de Pessoal da FAF por Níveis em 31/12/2002

EFETIVO POR NÍVEIS

Cargo	Lotação em 31/12/2002
Médico	393
Enfermeiro	151
Auxiliar de Enfermagem	150
Outros de Nível Superior	400
Outros de Nível Técnico	371
Outros de Nível Auxiliar	147
Total	1.612





constituição e desenvolvimento da FAF



Em doze anos consecutivos de atividade, a FAF é um exemplo de atuação do Terceiro Setor na economia brasileira. Criada estrategicamente para atender às necessidades de recursos humanos, materiais e tecnológicos do Instituto Nacional de Câncer, a Fundação Ary Frauzino tem viabilizado, paralelamente ao aporte de recursos do Ministério da Saúde, o crescimento estável e contínuo do INCA. O Instituto hoje é reconhecido como referência no controle do câncer no país.

Por este trabalho, a Fundação foi classificada, pela Kanitz & Associados, como a 8ª maior entidade beneficente do Brasil, em 2001, a 5ª em Saúde, e a 1ª no Rio de Janeiro. Estes são os fatos mais marcantes de sua história:

- 1 9 9 1** Fevereiro, 19
Constituição da FAF.
Abril, 29
Registro da FAF na Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- 1 9 9 2** Junho, 6
Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro.
Julho, 27
Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA e da FAF, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e controle do câncer.
Setembro, 11
Título de Prestadora de Serviços de Utilidade Pública Municipal concedido pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.
- 1 9 9 3** Março, 4
Aceitação da FAF como afiliada da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFCC.
- 1 9 9 4** Agosto, 31
Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS
Dezembro, 26
Título de Utilidade Pública Municipal concedido pela Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro
- 1 9 9 5** Abril, 20
Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República.
Julho, 13
Isenção da cota patronal da Previdência Social.
Agosto, 2
Convênio firmado entre a FAF, o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992.
- 1 9 9 8** Maio, 18
Registro da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro.
Novembro, 25
Registro da FAF no Sistema Nacional de Fornecedores – SICAFI, visando a prestar serviços ao Governo Federal.
- 2 0 0 0** Julho, 20
Registro da FAF no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro – CREMERJ
- 2 0 0 1** Agosto, 30
Participação de representantes da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro



SALA DA UTI PEDIÁTRICA

como a FAF apóia as solicitações do INCA

O apoio da Fundação Ary Frauzino ao INCA ocorre em cinco áreas principais: assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção, vigilância e desenvolvimento institucional e humano. Em cada uma dessas áreas, é a seguinte a atuação prioritária da FAF:

Em Assistência Médico-Hospitalar:

Apóia a contratação de recursos humanos e a aquisição de materiais, equipamentos e serviços para a manutenção das atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos dos pacientes com câncer atendidos pelos três hospitais e os dois centros médicos do Instituto:

- Hospital do Câncer I - HC I
- Hospital do Câncer II - HC II
- Hospital do Câncer III - HC III
- Centro de Suporte Terapêutico Oncológico - CSTO
- Centro de Transplante de Medula Óssea - CEMO.

Em Educação:

Contribui para a formação de oncologistas residentes e para o aperfeiçoamento profissional de médicos, enfermeiros, físicos e técnicos na área de saúde, tendo como objetivo o ensino e a educação continuada de profissionais de saúde.

Em Pesquisa:

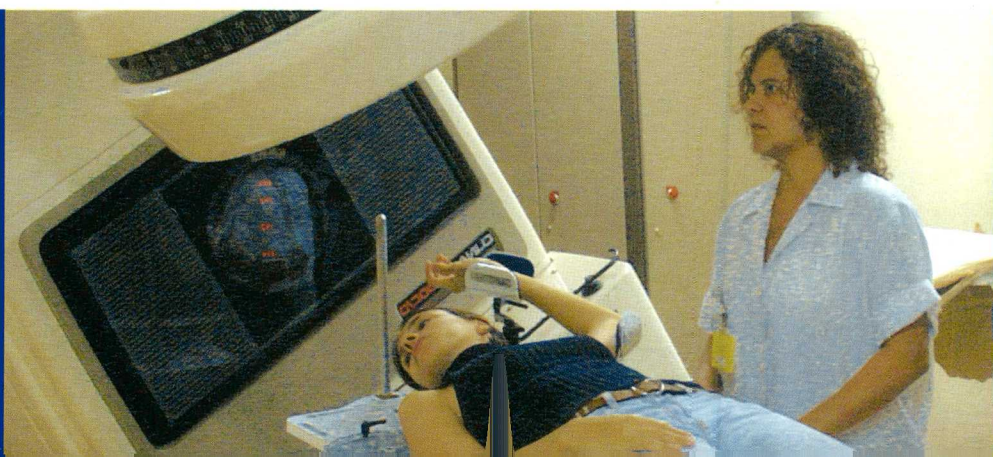
Contribui para o desenvolvimento e a manutenção de pesquisas nos diversos laboratórios do Instituto, na contratação de recursos humanos, na modernização de espaços físicos e na contratação de convênios com empresas privadas e instituições de pesquisa, com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos.

Em Prevenção e Vigilância:

Dá apoio às campanhas nacionais que têm como objetivo formar e capacitar uma rede para a realização de ações educativas na área de prevenção e vigilância do câncer, e para a captação de dados para registros de câncer; este suporte é realizado, principalmente, através da celebração de convênios e contratos, entre a Fundação Ary Frauzino e órgãos do Ministério da Saúde.

Em Desenvolvimento Institucional e Humano:

Apóia a atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração em rede das unidades, além de dar suporte aos programas de valorização de recursos humanos e de modernização dos sistemas de gestão, através da contratação dos recursos necessários, como funcionários, consultores, materiais, equipamentos, imóveis e melhorias das instalações.





captação de doações pela FAF



O objetivo primordial ao longo dos doze anos de trabalho conjunto entre a Fundação Ary Frauzino e o INCA tem sido o de salvar vidas humanas. Para isso, a FAF tem incentivado o comprometimento de toda a sociedade com a causa, buscando a indispensável contribuição dos mais diversos públicos sob a forma de doações, patrocínios, eventos, transferências de heranças, parcerias com a iniciativa privada e demais formas de captação de recursos.

Nesse sentido, merece especial destaque a participação destas pessoas físicas e jurídicas que, durante o ano, contribuíram com recursos financeiros; observando que as doações foram efetivadas através de diversas modalidades de ajuda, tais como: leilões, apresentações de artistas, casamentos, bodas, utilização da marca INCA/FAF, quermesses e lançamentos de CD's, entre outras:

- Altana Pharma Ltda.
- Amélia Chueke
- Associação para Investimento Social – AIS
- Consulado da Austrália no RJ
- Diniz Ferreira Baptista
- El Paso
- Elisabeth Arantes Q. Feital
- Fábio Giambiagi
- Fundação Getúlio Vargas
- Furnas Centrais Elétricas
- Ignez Maria Erthal
- Masajon Sistemas Ltda.
- Miriam Goldenberg
- Multidiesel
- Newton Belcastro
- Oswaldo de Oliveira – Folha de São Paulo
- Rita de Cássia Pinto da S. Martins
- Santa Bárbara Engenharia
- Schering-Plough para a Oncologia Clínica
- Sotreq
- Supergasbrás
- e demais pessoas físicas e jurídicas que optaram pelo anonimato.



Furnas Centrais Elétricas – A empresa doou recursos, no valor de R\$ 250.000,00, para o INCA desenvolver pesquisas em medicina experimental, em que os problemas são identificados na prática clínica, e os princípios e estratégias para resolvê-los são aqueles da pesquisa básica.



El Paso – A empresa doou ao INCA um gerador de 1000 KVA, avaliado em R\$ 500.000,00, e doou recursos para outros projetos, em parceria com a Sotreq e a Multidiesel.

1	2
---	---

- 1) Gerador doado pela empresa El Paso utiliza combustível ecológico, o biodiesel;
- 2) entrega da doação da El Paso: novo sistema de emergência para operação em caso de blecaute no prédio-sede do INCA



movimento

amanhã sem câncer

Movimento



Amanhã sem Câncer

www.cancer.org.br



Em novembro de 2001 foi lançado o Movimento Amanhã sem Câncer: uma campanha de mobilização popular, coordenada pela FAF, para arrecadar fundos para projetos especiais desenvolvidos pelo INCA.

No Movimento Amanhã sem Câncer foram contemplados, inicialmente, 4 projetos:

- A criação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica em um ambiente e com equipamentos apropriados para crianças, para não interferir na rotina do tratamento oncológico dos adultos;
- A implantação de um Serviço de Reintegração Humana (Centro de Reabilitação), para facilitar a reintegração dos pacientes à família e ao trabalho;
- A instalação de um Laboratório de Terapia Celular que irá permitir o desenvolvimento de novas técnicas de tratamento no transplante de medula óssea;
- A ampliação e otimização do atendimento domiciliar prestado a pacientes do INCA com câncer em estado avançado.

Desde sua implantação em novembro de 2001, o Movimento Amanhã sem Câncer recebeu mais de 13.500 visitas em seu site www.cancer.org.br, e cerca de 25.000 ligações no "call center" 0800-282.2820. As doações ao Movimento registraram mais de R\$ 430.000,00, em 2002.

1	3
2	

1) O jogador Ronaldinho esteve no INCA em agosto para doar parte do prêmio pela conquista do pentacampeonato mundial de futebol ao Movimento Amanhã sem Câncer. O que será usado na Pediatria do Instituto; 2) a atriz Regina Duarte e o então Diretor Geral do INCA, Dr. Jacob Kligerman, durante evento beneficente do INCA/FAF no restaurante Outback; 3) para chamar a atenção para o Movimento Amanhã sem Câncer, a atriz Sônia Braga filma escalando uma parede



A realização dessas ações só foi possível graças ao apoio e dedicação de diversos parceiros, a quem a FAF registra o seu agradecimento:

- Adriana Samuel
- Carlinhos de Jesus
- Carmelinda Afonso
- Célia Fortes – Aniversário
- Ivan Lins
- Laila Werneck – Circuito Feminino de Surfe Petrobrás
- Lizandra Souto
- Sônia Braga
- Regina Duarte
- Ronaldo Nazário – Ronaldinho
- Tande Samuel
- Vitor Martins
- Zeca Pagodinho – JGS Promoções Artísticas Ltda.
- Bolsa de Mercadorias & Futuros
- CLS São Paulo Ltda.
- Coco Loco Roupas e Acessórios Ltda.
- Comitê da Sra. Ruth Cohn
- Contax Contact Center
- El Paso
- Embaixada da Itália
- EMBRATEL
- Fernando Braga – Leiloeiro
- Fiat Automóveis S/A
- Ganish – Kontrak Comércio de Jóias Ltda.
- Grupo Fraternidade Caldeirão
- H. Stern
- Huguette Pouchot L.F. Dominguez
- Instituto Ronald Mc Donald's – Mc Dia Feliz 2002
- Itavema Itália Veículos
- Itavema Rio Veículos Peças
- José Maria Carvalho Resende
- Klabin S/A
- Multidiesel
- Outback Steakhouse – Botafogo
- Pizza Hut
- Prêmio Internacional de Cinema "Rodolfo Valentino"
- Rede Globo de Televisão
- Rotary Internacional
- Rotary Club de Copacabana
- Sinimplast - Indústrias Plásticas
- Sistema Globo de Rádio
- Sotreq
- União de Indústrias Petroquímicas S/A



Com esses apoios foi possível inaugurar dois projetos programados para 2002, a saber:

- Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, em parceria com o Instituto Ronald McDonald, no evento Mc Dia Feliz 2002, e com a Bolsa de Mercadorias & Futuros.
- Serviço de Integração Humana "Edjane Faria de Amorim", em parceria com o Rotary Club de Copacabana e o Rotary Internacional.

Para o ano 2003, o Movimento Amanhã sem Câncer será ampliado e a FAF deverá empreender novos esforços de captação de recursos. Entre os projetos a serem implantados destacam-se:

- Assistência Oftalmológica Pediátrica
- Pronto Atendimento Pediátrico
- Atendimento Domiciliar para Crianças e Adolescentes com Câncer em Estado Avançado
- Banco de Tumores Crioconservados
- Reabilitação Vocal
- Banho Seguro para Traqueostomizados
- Laboratório de Terapia Celular

1	3
2	

1) Inauguração da UTI Pediátrica: sonho que virou realidade através da parceria com empresas e de doações para que as crianças e adolescentes passem a contar com tecnologia de ponta; 2) o Movimento Amanhã sem Câncer esteve presente nas etapas do Circuito Petrobras de Surf Feminino; 3) doação do Rotary ajudou na abertura do Serviço de Integração Humana: atendimento permitirá integração social do paciente e melhor qualidade de vida



27 de novembro
Dia Nacional de Combate ao Câncer

Gente
que
ajuda
a
gente



A Responsabilidade Social no Controle do Câncer

Homenageando pessoas e
empresas que lutam contra o câncer



O tema escolhido para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer em 2002 é a "responsabilidade social no controle do câncer".

São iniciativas de pessoas comuns e empresas, que empregam seu tempo e dinheiro em causas de interesse público, com o dever de ser bom vizinho e contribuir para o bem-estar da comunidade.

Ter responsabilidade social é ter compromisso com a população, ir além do seu papel, da sua missão, fazendo a sua parte.

Como Ajudar?

Empresas Apoiando projetos de prevenção, financiando pesquisas, divulgando informações para seus funcionários e muito mais!

Pessoas Fazendo doações, sendo voluntário, financiando projetos ou como você puder!

outros parceiros
da FAF
e do INCA em
empreendimentos
sociais



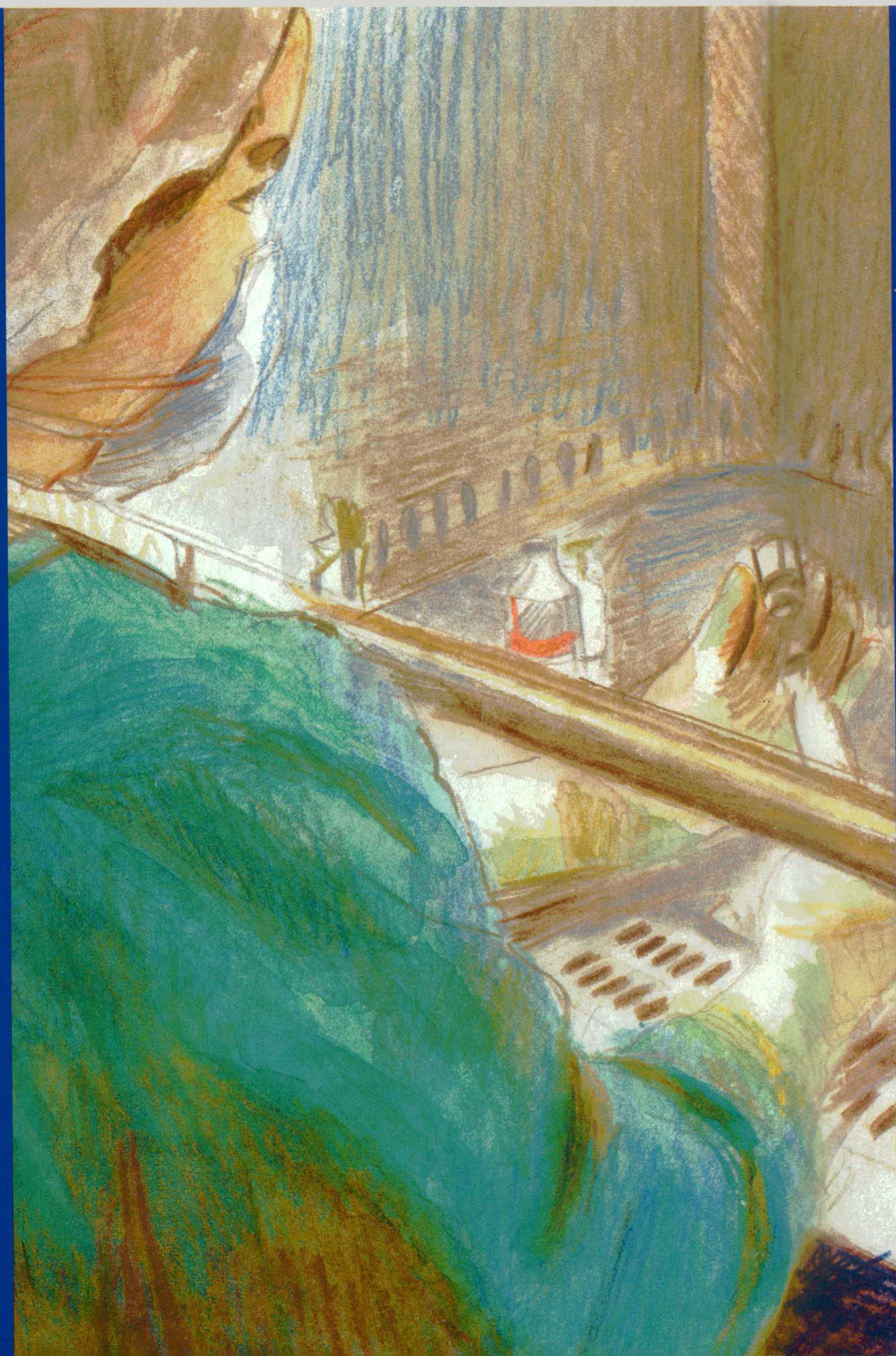
A cooperação mútua entre a FAF, o INCA e as mais diversas instituições nacionais e internacionais tem viabilizado iniciativas conjuntas nas áreas de saúde, ensino e pesquisa, sempre visando à prevenção e ao combate do câncer.

Entre as principais parcerias do ano 2002, destacam-se:

- Ministério da Saúde
- Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – Gestor SUS
- ABIFCC – Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA
- Am Patt Publicidade Ltda.
- Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, Mantenedora do Hospital Mário Kroeff
- Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central
- Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG
- Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer
- Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora
- Asta Médica Ltda.
- Astrazeneca do Brasil Ltda.
- Aventis Farma Ltda.
- Banco do Brasil S.A.
- BB Administradora de Cartões de Crédito S/A – OUROCARD VISA
- Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.
- Cancer Vax Corporation
- Casa Ronald McDonald
- Centro Nacional de Epidemiologia – CENEPI
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- Digene do Brasil Ltda.
- Eli Lilly do Brasil Ltda.

- Fundação Antônio Jorge Dino
 - Fundação Antônio Prudente
 - Fundação Banco do Brasil S.A.
 - Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON
 - Fundação de Beneficência - Hospital de Cirurgia
 - Fundação Dr. Amaral Carvalho
 - Fundação Nacional de Saúde - FUNASA
 - Fundação Pio XII
 - Futura Propaganda
 - Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina da USP
 - Hospital Napoleão Laureano
 - Hospital São José do Avai
 - Hospital São Lucas da PUC - Rio Grande do Sul
 - Indústria Química Farmacêutica Schering-Plough S.A.
 - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer - IBCC
 - Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF
 - Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho
 - Instituto do Câncer do Ceará
 - Instituto Ofir Loyola
 - Inrials Consultoria Científica Ltda.
 - Irmandade de Misericórdia de Taubaté
 - Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade
 - Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
 - Janssen Cilag Farmacêutica
 - Liga Baiana Contra o Câncer
 - Liga Catarinense de Combate ao Câncer
 - Liga Norte Riograndense Contra o Câncer
 - Liga Paranaense de Combate ao Câncer
 - Márcio Lima Damasceno
 - Méd Health Produções e Comunicação Ltda.
 - Merck Sharp & Dohme
 - Novadata Sistemas e Computadores S/A
 - Novartis Biociências S.A.
 - Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos Ltda.
 - Quintiles Brasil Ltda.
 - Sanofi-Synthelabo Ltda.
 - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
 - Santa Casa de Misericórdia de Maceió
 - Serviço Informador de Mercado
 - Sistema Globo de Rádio
 - Smithkline Beecham Brasil Ltda.
 - Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer
 - Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer - Hospital São Marcos
- e demais entidades e pessoas que, de alguma forma, colaboraram com a Fundação.

a fundação e o INCA



APLICAÇÃO DOS RECURSOS

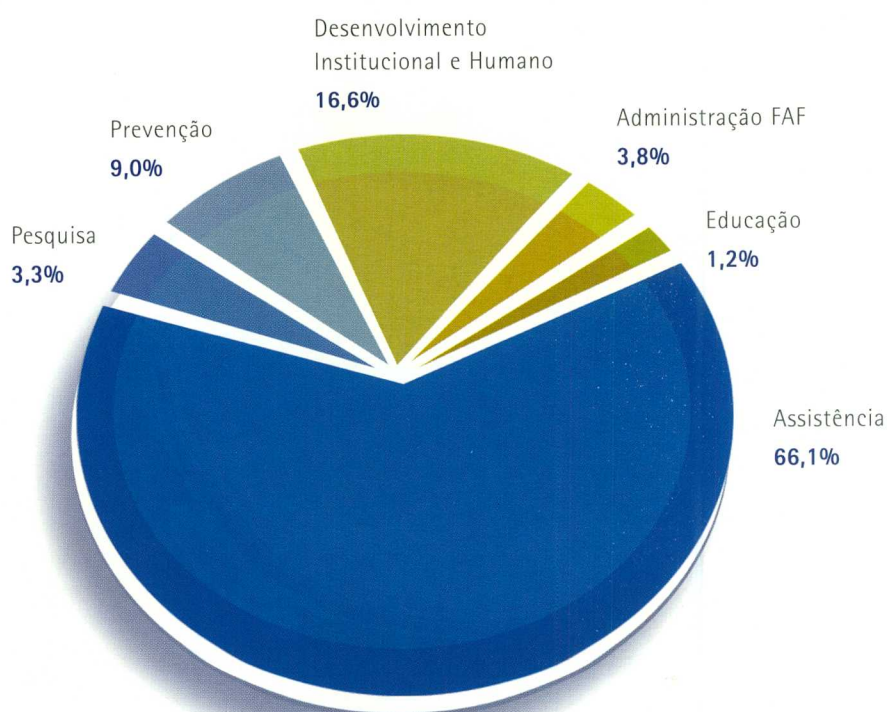
Sempre tendo como prioridade a manutenção do equilíbrio financeiro das receitas e despesas, os desembolsos da Fundação tiveram no ano 2002 um crescimento de 13% em relação a 2001, conforme demonstrado a seguir:

Desembolsos da FAF, por natureza, em 2001 - 2002 (em R\$ mil)

DESEMBOLSOS POR NATUREZA - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Desembolsos por Natureza:	2001	2002	2002 / 2001
Pessoal / Encargos / Benefícios	47.855	53.104	11%
Material Hospitalar / Despesa Administrativa	8.780	10.776	23%
Material Permanente	1.305	1.446	11%
Total	57.940	65.326	13%

A aplicação dos recursos em 2002 deu ênfase ao atendimento da demanda crescente de solicitações para os Programas do INCA, nos quais são oferecidos serviços gratuitos à população. O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos desembolsos por Programas do INCA e da Fundação:



O quadro seguinte apresenta a evolução dos desembolsos da FAF com os diversos programas do INCA, nos anos de 2001 e 2002, que cresceu, aproximadamente, 12,7% no período:

DESEMBOLSOS POR PROGRAMAS

Programas	2001	2002	2002 / 2001
Educação	522	802	53,6%
Assistência	38.506	43.234	12,3%
Pesquisa	2.125	2.170	2,1%
Prevenção e Vigilância	3.526	5.747	63,0%
Desenvolvimento Institucional e Humano	10.792	10.887	0,9%
Sub-total	55.471	62.840	13,3%
Administração (FAF)	2.469	2.486	0,7%
Total	57.940	65.326	12,7%



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA:

O Programa de Assistência foi o que absorveu o maior volume de recursos aplicados pela FAF, respondendo por 66% do total. Ao longo do ano, foram aplicados R\$ 43,2 milhões para a produção de procedimentos médico-hospitalares, através de:

- a contratos de prestação de serviços
- b convênios de cooperação técnico-científica
- c aquisição de materiais e equipamentos hospitalares
- d contratos de cessão de direito de uso de "software"
- e reformas e melhorias nas Unidades Hospitalares

Com o apoio da FAF, estes recursos foram alocados para a prática da terapêutica especializada, vinculada à formação de recursos humanos, à pesquisa clínica e aplicada e à divulgação científica, que servem de base ao INCA para o desenvolvimento de seu papel de órgão técnico do Ministério da Saúde; entre os projetos especiais, ligados ao Programa de Assistência desenvolvidos com suporte da FAF, destacam-se:

- Implantação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital do Câncer I: a UTI foi instalada no 5º andar do HC I, e teve como objetivos específicos aumentar, em 60%, a capacidade de atendimento em terapia intensiva e reduzir a mortalidade, em cerca de 15%, das crianças atendidas pelo INCA.
- Projeto Piloto "Hospitais Sentinela": o projeto tem por objetivo principal constituir uma base humana hospitalar no HC I, motivada e qualificada para a notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no país; estas informações deverão integrar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária Pós-Comercialização, cuja finalidade principal é subsidiar a ANVISA nas ações necessárias de regularização do mercado desses produtos.
- Serviço de Integração Humana "Edjane Faria de Amorim": a finalidade é promover a reintegração do paciente à família e ao trabalho; os serviços incluem o condicionamento físico de mulheres mastectomizadas, reabilitação motora, estética e dos distúrbios emocionais, entre outros.
- Centro de Referência em Diagnóstico Laboratorial de Câncer Infantil: através de Convênio com a Fundação Banco do Brasil – FBB, a FAF apoiou o INCA na implantação do Programa Criança e Vida, que objetivou equipar quatro laboratórios do INCA – Anatomia Patológica, Citogenética, Imunofenotipagem e Biologia Molecular.

O quadro abaixo ilustra a evolução nos últimos três anos da quantidade de atendimentos do INCA, apoiados pela manutenção da FAF:

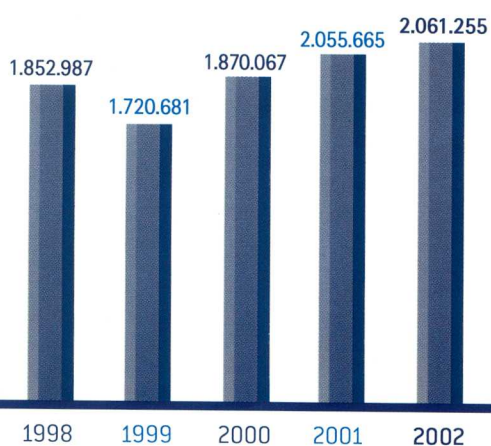
Quantidade de atendimentos do INCA, com apoio da FAF, em 2001 - 2002

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS	2001	2002
Matrículas	10.108	9.179
Consultas	246.866	232.176
Triagens	26.282	18.190
Internações Hospitalares	15.899	15.497
Cirurgias	13.059	11.785
Aplicações de Quimioterapia	35.632	35.821
Aplicações de Radioterapia	191.822	185.999
Transplantes de Medula Óssea	83	99

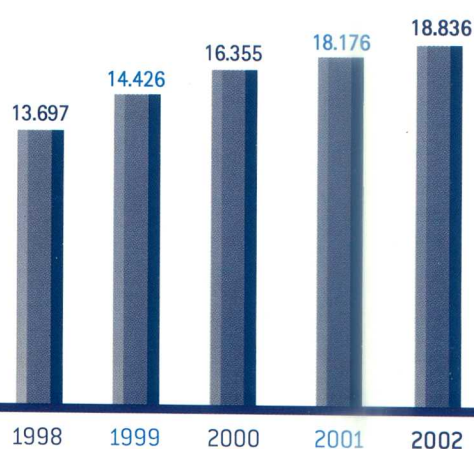
A queda de alguns indicadores deve-se ao redirecionamento, para atendimentos de melhor qualidade, a pacientes com neoplasia maligna, proporcionada pela integração dos serviços dos três hospitais do INCA.

Entretanto, as quantidades de procedimentos ambulatoriais, como as de altas de internações, atingiram seu pico no ano de 2002, conforme demonstrado nos gráficos seguintes, que apresentam a evolução dos últimos cinco anos:

Procedimentos Ambulatoriais - Qtde



Altas de Internações - Qtde



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO:

O segundo programa a receber mais recursos foi o de Desenvolvimento Institucional e Humano, no qual foi investido um montante de R\$ 10,9 milhões, correspondendo a 17% do total aplicado.

Na área de desenvolvimento humano do Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano, a FAF deu suporte na elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento Gerencial – PDG, que visa à capacitação dos gestores do Instituto, tendo treinado 370 funcionários; já a criação e implantação do Programa ALGO +, que visa a reconhecer o desempenho diferenciado dos funcionários, teve pleno apoio de recursos da Fundação Ary Frauzino, beneficiando 315 funcionários.

Ainda no âmbito de desenvolvimento humano, destaque-se o aspecto da FAF ser responsável pela política de remuneração dos funcionários, através do Plano de Classificação de Cargos – PCC, bem como por dar suporte aos atuais benefícios (vale transporte, ticket alimentação, ticket refeição, seguro de saúde, estacionamento, academia de ginástica, entre outros), destacando-se o Plano de Saúde dos Funcionários, responsável pela cobertura de mais de 5.684 vidas.

A Fundação Ary Frauzino apoiou ainda o Sistema de Treinamento por Cotas, que viabiliza, às coordenações e unidades assistenciais do INCA, mais agilidade e autonomia no processo de participação dos funcionários em eventos de suas respectivas profissões e especialidades; a FAF deu suporte também ao Pró-Vida, programa para dependentes químicos que atendeu 46 funcionários, e patrocinou o MBA Saúde/COPPEAD para 3 funcionários do INCA.

Já a Direção/Divisão de Comunicação Social teve o apoio da FAF na utilização de serviços de Assessoria de Imprensa, na elaboração e impressão do Relatório Anual de Atividades 2001 do INCA, na produção de vários materiais de divulgação (Informe INCA); a Fundação também aportou recursos no programa de Treinamento de Porta-vozes, através da empresa Publicom.

Na área de informática, a FAF participou com recursos na implantação da INTRANET, rede interna informatizada INCA/FAF, que viabilizou a publicação e captação centralizada de informações e a gestão de processos em quase todos os setores. A FAF apoiou também a consolidação da INCANET (Extranet do INCA), com a disponibilização, como piloto, de um aplicativo para reuniões virtuais entre os 33 membros participantes do Programa de Qualidade em Radioterapia, com troca de mensagens, textos e discussões, em tempo real.

A FAF colaborou ainda com o INCA na atualização tecnológica do Sistema Hospitalar Integrado (SHI), que consistiu na implantação do Sistema "Absolute", em plataforma "Oracle", e na Migração da Base de Dados do SHI para o Absolute, no HC I, bem como no desenvolvimento do portal Extranet do SISCOLO, sistema desenvolvido para o Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero, em parceria com o DATASUS, com a participação dos 27 estados e 27 secretarias municipais das capitais.

Ainda no âmbito da informática, a FAF também colaborou no desenvolvimento e automação dos processos administrativos da COAGE, usando tecnologia NOTES, a exemplo dos pedidos de eventos, solicitação de compras, entre outros.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

O Programa de Prevenção e Vigilância foi o terceiro a receber mais recursos. Com o objetivo de formar e capacitar uma rede nacional para a realização de ações educativas na área de prevenção e para a captação de dados para registros de câncer, o programa absorveu 9% do total dos recursos aplicados. Foram investidos R\$ 5,7 milhões na manutenção dos programas existentes e na aquisição de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos.

Para dar suporte às atividades do Programa, a FAF vem, ao longo dos últimos anos, celebrando convênios e contratos com órgãos do Ministério da Saúde para dar continuidade às atividades de âmbito nacional do INCA, tais como o Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama, o Programa de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco e o Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças Não Transmissíveis. Foi desenvolvido o Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer e seus Fatores de Risco, também em parceria com o Ministério da Saúde, para implantação no próximo exercício.

Ainda dentro do Programa de Prevenção e Vigilância, a Fundação Ary Frauzino deu suporte aos grandes eventos anuais promovidos pelo INCA, visando divulgar as ações nacionais de prevenção e controle do câncer:

- Dia Mundial Sem Tabaco – 31 de Maio: criado pela Organização Mundial de Saúde – OMS, em 2002 teve como campanha principal o aspecto "Esporte Livre do Tabaco", com a promoção da 1ª Corrida Infante-Juvenil Esporte Livre do Tabaco.

- Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29 de Agosto: criado por lei federal, a FAF apoiou a data com a montagem de quiosques informativos nos Shoppings Rio Sul e Nova América Outlet, além de promover a exposição denominada "Enxergando através da Fumaça", nos aeroportos do Galeão e Santos Dumont no Rio de Janeiro.
- Dia Nacional de Combate ao Câncer – 27 de Novembro: criado através de portaria do Ministério da Saúde, em 2002 teve como mote "Gente que ajuda Gente", sendo que a FAF apoiou o movimento com a montagem de um estande na Cinelândia, no Rio de Janeiro, onde diversas atividades de informação e esclarecimento em câncer foram prestadas à população.

A FAF, ainda dentro do âmbito do Programa de Prevenção e Vigilância, apoiou com recursos a publicação do Atlas de Mortalidade por Câncer no Brasil 1979/1999, cuja finalidade principal é auxiliar os profissionais da saúde pública na determinação de prioridades, necessárias à prevenção e ao controle do câncer, fornecendo informações sobre a distribuição geográfica e temporal de taxas de mortalidade por enfermidades malignas.

Finalmente, a FAF celebrou convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, para desenvolver o estudo de Impacto Econômico do Tabagismo em Patologias Clínicas, visando a determinar os custos de oportunidades da economia, originados por doença ou morte, atribuíveis ao consumo de tabaco.

A atriz Lizandra Souto e a jogadora de vôlei Adriana Samuel visitam a Feira da Saúde organizada no Dia Nacional de Combate ao Câncer de 2002, cujo tema foi responsabilidade social



PROGRAMA DE PESQUISA

Com 3,3% do total dos recursos aplicados, o Programa de Pesquisa recebeu R\$ 2,2 milhões para o desenvolvimento de estudos de bioequivalência e para a organização e ampliação de pesquisas clínicas. O objetivo do programa é estimular a produção do conhecimento científico, a formação de pesquisadores e a melhoria de procedimentos em pesquisa.

A FAF deu suporte às recentes reformulações pelas quais passou a Coordenação de Pesquisa, ressaltando-se as novas instalações do Serviço de Pesquisa Clínica e a criação de um setor de Farmacologia Clínica, para a realização de testes de bioequivalência para a validação de medicamentos genéricos.

Os estudos de bioequivalência, que permitem a validação de remédios genéricos e a produção de medicamentos anti-retrovirais, estão sendo desenvolvidos pela pesquisa clínica com o apoio da FAF, através da celebração de convênios com o Ministério da Saúde e de contratos com empresas nacionais, como o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco – LAFEPE, e a Indústria Química do Estado de Goiás – IQUEGO.

Ainda no Programa de Pesquisa, em 2002, a FAF manteve 34 protocolos de pesquisa clínica contratados, principalmente, com a iniciativa privada, o que representou um crescimento de, aproximadamente, 288,0% em relação ao ano de 2001; o suporte da FAF a estas pesquisas tem como consequência, a produção do conhecimento científico, a formação de pesquisadores e a melhoria dos procedimentos prognósticos e terapêuticos do câncer.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

O Programa de Educação recebeu 1,2% dos recursos aplicados para a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis da cancerologia.

Foram investidos R\$ 802 mil na aquisição de materiais e equipamentos, para garantir a participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e a informatização do acervo técnico da biblioteca do INCA.

ADMINISTRAÇÃO DA FAF

Para a manutenção de suas atividades, a Administração da FAF despendeu recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões, correspondendo a 3,8% do total.

Os esforços na captação de doações, diretamente ou através do "Movimento Amanhã sem Câncer", trouxeram bons resultados em 2002.

No mesmo exercício, continuaram sendo implantados aprimoramentos para otimizar o faturamento e sua forma de apresentação à Secretaria Municipal de Saúde/RJ. O objetivo é fazer com que a remuneração do SUS seja equivalente ao total da produção dos serviços produzidos pelo Instituto, conseguindo assim o devido aporte para os demais dispêndios referentes aos Programas Nacionais de Prevenção e Controle do Câncer, nos quais o Instituto dá suporte às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para o desenvolvimento e implantação de Programas em todo o território nacional.

A fim de gerar receitas adicionais para incrementar investimentos nos programas e projetos do INCA, continuaram sendo postas em prática diversas proposições do Plano de Geração de Resultados - PGR. Esse plano tem como objetivo aproveitar a disponibilidade técnica e operacional do INCA para aumentar, gradativamente, a captação de clientes-alvo, através da oferta de serviços na área de saúde, utilizando-se a elevada qualidade e capacidade das instalações do INCA para atender à demanda externa, pública ou privada, sem afetar o padrão de excelência no atendimento aos pacientes do SUS.

Os escritórios da FAF, no centro do Rio



fontes de recursos



As disposições estatutárias da Fundação Ary Frauzino não limitam a obtenção de recursos aos esforços de captação de doações de pessoas físicas ou jurídicas, convênios, contratos, eventos, transferências de heranças, patrocínios e parcerias com a iniciativa privada. Outras fontes são a prestação de serviços pelo Instituto Nacional de Câncer nas áreas de assistência, prevenção, ensino e pesquisa, além da remuneração do SUS pela manutenção de serviços gratuitos prestados ao público em atendimentos ambulatoriais e de internações nas Unidades Hospitalares do INCA. A seguir são detalhadas as fontes dos recursos obtidos ao longo do ano 2002.

Receitas Contabilizadas

As receitas contabilizadas no balanço patrimonial de 2002 (que fazem parte das Demonstrações Contábeis anexas), totalizaram pouco mais de R\$ 80 milhões, com um crescimento de 24% em relação ao ano de 2001, como pode ser observado no quadro abaixo:

Receita auferidas pela FAF em 2001 - 2002 (em R\$ mil)

	2001	2002	Variação
Receitas Totais Contabilizadas	65.574	80.754	24%



Recebimentos de Caixa

Os recebimentos totais de caixa percebidos pela FAF no ano 2002 atingiram o montante de R\$ 80,9 milhões, representando um incremento de, aproximadamente, 11,2 % em relação ao ano de 2001, conforme demonstrado no quadro seguinte:

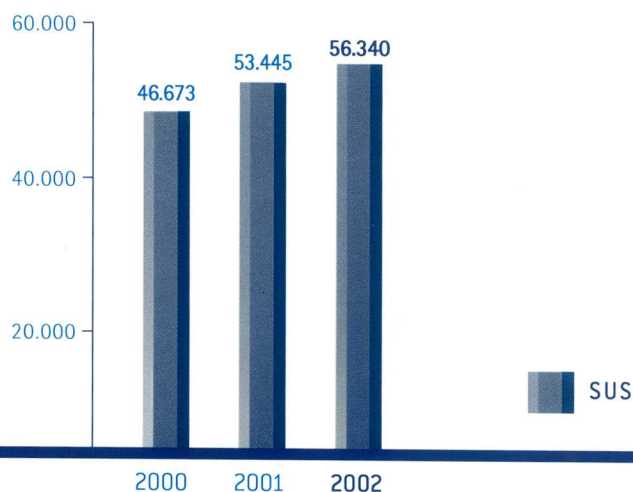
Recebimentos percebidos pela FAF em 2001 - 2002 (em R\$ mil)

FONTE DE RECURSOS	2001	2002	Variação
SUS	53.445	56.340	5,4 %
Convênios	5.019	3.193	(36,0 %)
Contratos de Patrocínios	284	1.103	288,0 %
Doações	517	1.282	148,0 %
Eventos Científicos	14	7	(50,0 %)
Venda de Serviços	77	125	62,0 %
Receitas Financeiras	13.441	18.908	41,0 %
Total	72.797	80.958	11,2 %

SUS – Sistema Único de Saúde

O valor recebido do SUS apresentou um incremento de 5,4 % em 2002. Isso se deveu a melhorias implementadas no setor de faturamento. Mesmo assim, é importante frisar que nem todo o valor faturado ao SUS foi recebido pela FAF, em função dos tetos orçamentários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde / RJ.

No gráfico apresentado a seguir, observa-se a evolução dos valores recebidos do SUS nos últimos 3 anos:



Convênios

Os convênios são acordos celebrados entre a FAF e o Ministério da Saúde ou terceiros, por interesse do INCA, para o desenvolvimento de projetos específicos. Todos os valores recebidos de convênios são aplicados, obrigatoriamente, nas ações previstas nos projetos e estão sujeitos à prestação de contas.

O decréscimo nos recebimentos através de convênios em 2002, decorre do fato de alguns convênios terem tido suas primeiras parcelas pagas em 2001 e as demais deverão ser pagas em 2003, com destaque para os seguintes:

- **Implantação do Sistema de Financiamento de Buscas, Coleta e Transporte de Precursores Hematopoéticos para Transplante Não-Parentado (com o Ministério da Saúde)**
Valor do Convênio: R\$ 1.000.000,00
Valor recebido em 2001: R\$ 1.000.000,00
Matrículas de Pacientes em 2002: 50
Coletas e Transporte de Medulas em 2002: 5
- **Programa de Qualidade em Radioterapia (com entidades filantrópicas de combate ao câncer, e a interveniência do INCA)**
Valor do Convênio: R\$ 828.000,00
Valor recebido em 2002: R\$ 182.618,00
Número de Entidades Atendidas: 32
- **Realização de Ensaios de Bioequivalência de Medicamentos Anti-Retrovirais (com o Ministério da Saúde)**
Valor do Convênio: R\$ 928.287,00
Valor recebido em 2002: –
Número de Medicamentos em 2001: 4
- **Banco de Dados de Estudos Clínicos e Laboratoriais do Tabaco (com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA)**
Valor do Convênio: R\$ 2.457.139,83
Valor recebido em 2002: R\$ 1.228.570,00
- **Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças Não Transmissíveis (com o Fundo Nacional de Saúde e CENEPI)**
Valor do Convênio: R\$ 2.575.399,49
Valor recebido em 2002: –
- **Implantação do Monitoramento das Ações Nacionais de Controle do Câncer do Colo do Útero (com Ministério da Saúde - MS)**
Valor do Convênio: R\$ 793.667,00
Valor recebido em 2002: R\$ 793.667,00

Contratos de Patrocínios de Pesquisa Clínica

Os Contratos de Patrocínio celebrados pela FAF no ano 2002 atingiram um valor, aproximadamente, 288,0% superior ao do ano anterior, em função dos seguintes projetos, desenvolvidos principalmente para a iniciativa privada:

- Terapia Neo-Adjuvante com Gemcitabina (com a Asta Médica Ltda)
Pacientes e voluntários atendidos: 30
- Estudo Multicêntrico Latino-Americano (com a Sanofi-Synthelabo Ltda)
Pacientes e voluntários atendidos: 10
- Estudo de Fases, II e III, de Docetaxel semanal (com a Fairway Poliester Ltda)
Pacientes e voluntários atendidos: 18
- UFT após Quimioterapia e Radioterapia (com a Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.)
Pacientes e voluntários atendidos: 23
- Estudo Fase III – Xeloda com 5-Fluor (com a Produtos Roche Químicos Farmacêuticos Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 7
- Causes of Diseases and Death, Aiming to Reduce the Smoking Prevalence, Morbidity and Mortality Related to Tobacco Use (com a Organização Mundial de Saúde)
- Ensaio de Bioequivalência dos medicamentos "Zidovudina e Lamivudina" (com o Laboratório Farmacêutico de Alagoas S/A – LAFEPE)
Pacientes e voluntários atendidos: 24
- Ensaio de Bioequivalência dos medicamentos "Zidovudina e Lamivudina" (com a Indústria Química do Estado de Goiás – IQUEGO)
Pacientes e voluntários atendidos: 24
- Estudo de Fase II, de Taxotere + Herceptin, semanal (com a Fairway Poliester Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 19
- Estudo Randomizado de Fase III, Duplo Cego (com a Indústria Farmacêutica Schering-Plough S/A)
Pacientes e voluntários atendidos: 2
- Estudo Randomizado de Fase III, Duplo Cego (com a Astrazeneca do Brasil Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 2
- Estudo Randomizado de Fase III e comparativo (com a Fairway Poliester Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 17
- Estudo Multicêntrico de Fase III e combinado (com a Fairway Poliester Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 6

- Estudo para determinar a eficácia e segurança de medicamento (com a Novartis Biociência S/A)
Pacientes e voluntários atendidos: 10
- Estudo para determinar a eficácia e segurança de medicamento (com a Novartis Biociência S/A)
Pacientes e voluntários atendidos: 18
- Estudo para determinar a eficácia e segurança de medicamento (com a Novartis Biociência S/A)
Pacientes e voluntários atendidos: 24
- Estudo Randomizado para pacientes com linfoma não Hodgkin (com a Roche Químicos e Quintiles Brasil)
Pacientes e voluntários atendidos: 3
- Estudo sobre fatores de risco (com o Instituto Ronald McDonald)
Pacientes e voluntários atendidos: –
- Estudo Randomizado controlado por placebo de OSI 774 (com a Intriads)
Pacientes e voluntários atendidos: 15
- Phase II Trial of Neoadjuvant Gemcitabine and Cisplatin (com a Eli Lilly do Brasil Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 3
- Estudo Randomizado de Fase III (com a Roche - Quintiles)
Pacientes e voluntários atendidos: 2
- Estudo de eficácia e segurança (com a Sanofi-Synthelabo Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 15
- Estudo Randomizado, Multicêntrico, de Fase III, rótulo aberto (com a SmithKline Beecham Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 15
- Estudo de Fase II combinado (com a Roche Químicos Farmacêuticos Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 15
- Estudo de avaliação de eficácia e segurança (com a Sanofi-Synthelabo Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 12
- Estudo clínico aberto, Randomizado de Fase II (com a Roche Químicos Farmacêuticos Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 2

- Estudo de Fase I/II (com a Roche Químicos Farmacêuticos Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 10
- Estudo de Fase II/III (com a Aventis Pharma Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 1
- Estudo Randomizado, duplo cego (com a Astrazeneca do Brasil Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 27
- Estudo Randomizado, Multicêntrico (com a Roche Químicos Farmacêuticos Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: -
- Projeto Piloto "Hospitais Sentinela" (com o Ministério da Saúde - MS)
Pacientes e voluntários atendidos: -
- Validade do Teste de DNA do HPV na detecção precoce do Câncer do Colo do Útero (Digene do Brasil Ltda.)
Pacientes e voluntários atendidos: 3.000
- Estudo Fase III, Randomizado, Duplo-Cego, de Imunoterapia com BCG e Vacina Polivalente para Melanoma (Estágio III) (CÂNCER VAX.)
Pacientes e voluntários a serem atendidos: 20
- Estudo Fase III, Randomizado, Duplo-Cego, de Imunoterapia com BCG e Vacina Polivalente para Melanoma (Estágio IV) (CÂNCER VAX.)
Pacientes e voluntários a serem atendidos: 20



Projeto Criança e Vida: convênio com a Fundação Banco do Brasil possibilitou a aquisição de equipamentos para o Centro de Referência em Diagnóstico Laboratorial de Câncer Infantil do INCA



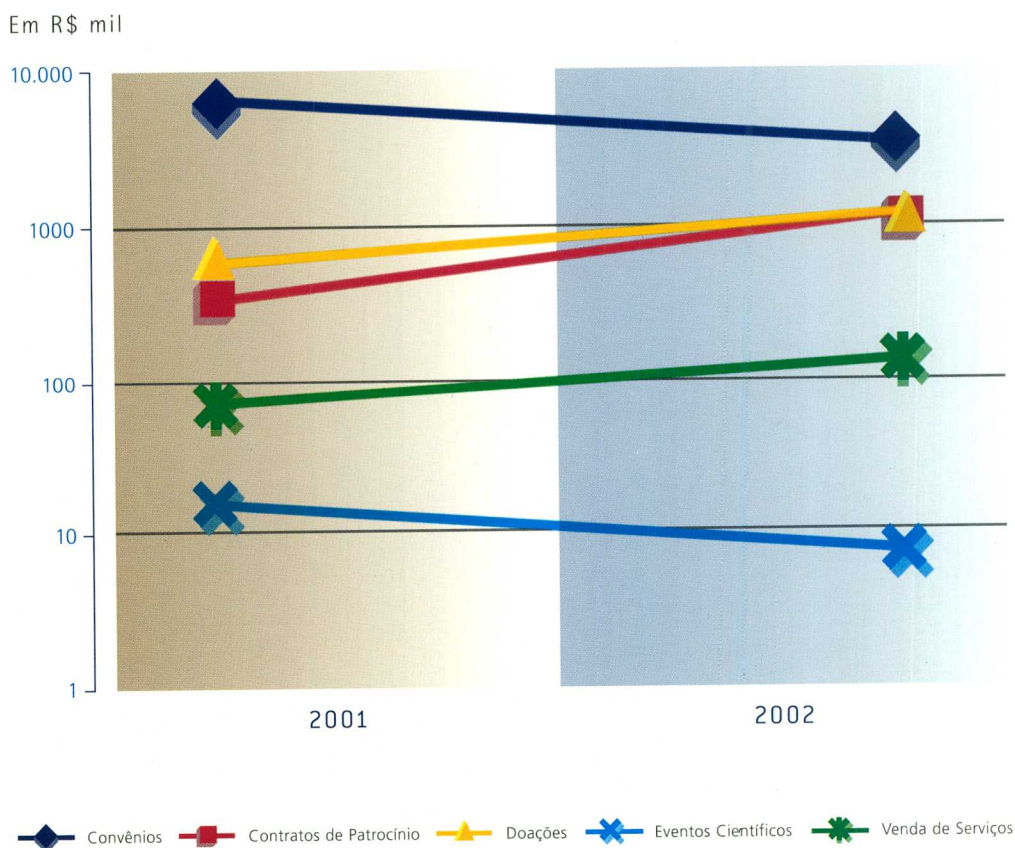
Doações

Graças aos esforços de captação de novas doações obtidas através do MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER, houve um crescimento significativo de, aproximadamente, 148,0 % em 2002, em relação ao ano anterior.

Eventos Científicos

As receitas provenientes de eventos científicos reduziram-se pelo terceiro ano consecutivo, sofrendo uma queda em 2002 em relação ao ano 2001 de, aproximadamente, 50%. Esta queda teve como causa os esforços efetuados pelo INCA, em promover sua atuação em eventos científicos, prioritariamente para o público interno, nestes últimos anos.

O gráfico apresentado a seguir, ilustra a evolução dos recebimentos percebidos pela FAF, nos anos de 2001 e 2002, no que concerne a Convênios, Contratos de Patrocínio, Doações, Eventos Científicos e Venda de Serviços:



Receitas Financeiras

As receitas financeiras obtidas no ano 2002 apresentaram um acréscimo de 41 % em relação ao ano anterior. Este resultado se deve à elevação das taxas de juros ocorrida em 2002, superiores às praticadas em 2001.



perspectivas para 2003



A missão do INCA é a de implementar ações nacionais integradas para a prevenção e o controle do câncer; neste sentido, a FAF deverá prosseguir apoiando o Instituto, procurando atender a seus compromissos institucionais, atingindo níveis cada vez mais elevados de produtividade, eficácia, transparência e legitimidade. A prioridade em 2003, assim como nos anos anteriores, será oferecer todo apoio necessário ao INCA, para que este alcance as metas estabelecidas em seu Plano Estratégico 2001 - 2004.

Entendendo que para avançar na sua ação de apoio é imprescindível viabilizar a sustentação de Programas e Projetos prioritários do INCA, a FAF se encarregará de estimular e implementar uma eficaz captação de novos recursos. Serão enfatizados os esforços para aumentar o faturamento pela oferta de consultoria e serviços aos setores público e privado, além de se buscar o incremento da captação de doações através da constituição do Movimento Amanhã Sem Câncer, especialmente na implantação dos seguintes projetos:

- **Implantação da Assistência Oftalmológica Pediátrica:**

Este projeto consiste em prestar atendimento oftalmológico em ambulatório ou centro cirúrgico às crianças em tratamento de retinoblastoma que, quando tratado precocemente, aumenta as chances de cura do paciente.

- **Implantação do Pronto Atendimento Pediátrico:**

O objetivo deste projeto é aumentar a humanização, qualidade e eficiência do atendimento de emergência para crianças e adolescentes, com equipamentos apropriados e sem interferir na rotina de adultos.

- **Atendimento Domiciliar para Crianças e Adolescentes em Cuidados Paliativos:**

Este projeto compreende prestar suporte terapêutico e assistência médica, de enfermagem, social e psicológica em domicílio para as crianças e adolescentes em estado avançado da doença, oferecendo melhor qualidade de vida.

- **Criação de um Banco de Tumores Crioconservados:**

A criação deste Banco permitirá pesquisas de ponta na área de biologia molecular e a identificação, através da genética, de subgrupos de tumores, passíveis de tratamento.

- **Implantação da Reabilitação Vocal:**

Já este projeto pretende evitar a perda da comunicação oral, fazendo com que o paciente não sofra mudanças psicológicas e sociais significativas, decorrentes da interação com outras pessoas.

- **Banho Seguro para Traqueostomizados:**

Este projeto tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes traqueostomizados, diminuindo desconfortos e o risco de vida de entrada de água pelo traqueostoma.

- **Instalação de um Laboratório de Terapia Celular:**

Este Laboratório permitirá o desenvolvimento de novas técnicas de tratamento no transplante de medula óssea.

Assim como em 2002, um dos desafios para 2003 será aumentar as receitas da FAF para fazer frente ao crescimento das despesas com pessoal e benefícios do INCA, que necessita cada vez mais de profissionais altamente qualificados para cumprir o seu papel nacional.

Sempre norteada por seus princípios e valores, a Fundação Ary Frauzino coloca suas demonstrações contábeis e suas prestações de contas à disposição da fiscalização do Ministério Público e de todas as pessoas interessadas em conhecer mais detalhadamente sua atuação para o cumprimento de sua missão institucional - A PREVENÇÃO E O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL.

demonstrações
contábeis



Conteúdo

- 46 Balanços Patrimoniais
- 47 Demonstração das Receitas e Despesas
- 47 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- 48 Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
- 48 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- 58 Parecer dos Auditores Independentes
- 59 Parecer do Conselho Fiscal
- 60 Parecer do Conselho de Curadores

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2002 e 2001

ATIVO	2002	2001
Circulante		
Disponibilidades	30	248
Recursos vinculados a programas (nota 4)		
Educação	164	164
Assistência	10.679	9.964
Pesquisa	369	629
Prevenção e vigilância	1.274	655
Desenvolvimento institucional e humano	2.305	2.657
Administração – FAF	566	591
	<u>15.357</u>	<u>14.660</u>
Contas a receber (nota 5)	6.087	4.967
Convênios governamentais (nota 6)	932	1.829
Despesas antecipadas	75	136
Outros créditos a receber	1.031	928
Total do circulante	<u>23.512</u>	<u>22.768</u>
Realizável a longo prazo		
Investimento do fundo patrimonial (nota 7)	94.859	78.456
Outros créditos	49	50
	<u>94.908</u>	<u>78.506</u>
Permanente (nota 8)		
Imobilizado	9.061	8.896
Diferido	442	240
	<u>9.503</u>	<u>9.136</u>
	<u>127.923</u>	<u>110.410</u>
PASSIVO		
	2002	2001
Circulante		
Fornecedores	962	576
Impostos e obrigações a recolher	603	534
Provisão para férias	3.988	3.562
Convênios governamentais (nota 6)	932	1.829
Outras contas a pagar	11	13
Total do passivo circulante	<u>6.496</u>	<u>6.514</u>
Exigível a longo prazo		
Outros exigíveis a longo prazo	–	430
		<u>430</u>
Patrimônio líquido (nota 11)	121.427	103.466
	<u>127.923</u>	<u>110.410</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

47

Em milhares de reais

Exercícios findos
em 31 de dezembro de 2002 e 2001

	2002	2001
Receitas Operacionais de Manutenção (nota 5)		
Ambulatórios	15.416	15.835
Internações	22.543	21.445
Procedimentos de alta complexidade	27.781	23.911
Cortes da Secretaria Municipal de Saúde	(8.291)	(10.882)
	<u>57.449</u>	<u>50.309</u>
Convênios de qualidade em radioterapia	240	212
Contratos de pesquisas	1.048	287
Serviços prestados à terceiros	1.364	1.103
Doações	1.289	520
Outras receitas	395	30
	<u>4.336</u>	<u>2.152</u>
Despesas Operacionais de Manutenção		
Educação	(785)	(550)
Assistência	(43.520)	(38.213)
Pesquisa	(1.938)	(1.471)
Prevenção e vigilância	(3.904)	(3.547)
Desenvolvimento institucional e humano	(10.915)	(10.418)
Administração	(2.488)	(2.818)
	<u>(63.550)</u>	<u>(57.017)</u>
Déficit Operacional	(1.765)	(4.556)
Resultado financeiro, líquido	18.770	13.113
Resultado não operacional	199	(236)
Superávit do exercício	<u>17.204</u>	<u>8.321</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Patrimônio Social	Fundo Patrimonial Estatutário	Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2000	-	36.950	50.984	87.934
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	6.391	6.391
Doações patrimoniais	820	-	-	820
Transferência para o fundo patrimonial	-	7.017	(7.017)	-
Superávit do exercício	-	-	8.321	8.321
Saldo em 31 de dezembro de 2001	<u>820</u>	<u>43.967</u>	<u>58.679</u>	<u>103.466</u>
Doações patrimoniais	757	-	-	757
Transferência para o fundo patrimonial	-	7.766	(7.766)	-
Superávit do Exercício	-	-	17.204	17.204
Saldo em 31 de dezembro de 2002	<u>1.577</u>	<u>51.733</u>	<u>68.117</u>	<u>121.427</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

Exercícios findos
em 31 de dezembro de 2002 e 2001

	2002	2001
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Superávit do exercício	17.204	8.321
Depreciação e amortização	1.573	2.032
Aumento do exigível a longo prazo	-	304
Doações patrimoniais	757	820
Diminuição do ativo permanente	119	280
Total das origens	<u>19.653</u>	<u>11.757</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do realizável a longo prazo	16.402	11.439
Aumento do ativo permanente	2.059	1.968
Redução do exigível a longo prazo	430	-
Total das aplicações	<u>18.891</u>	<u>13.407</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>762</u>	<u>(1.650)</u>
Variação do capital circulante líquido		
No início do exercício	16.254	17.904
No fim do exercício	<u>17.016</u>	<u>16.254</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>762</u>	<u>(1.650)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF, entidade filantrópica, de assistência social, privada, sem fins lucrativos, mantenedora e promotora de prestação de serviços públicos gratuitos na área de saúde, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na instituição da mesma lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, livro 4.672 ato 87 fls. 191/198 em 12 de março de 1991, tem por finalidade principal colaborar, pelos meios adequados, com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, atendendo as suas carências emergenciais de recursos humanos e materiais, bem como colaborar com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate ao câncer, a saber:

- a) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- b) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;

Em milhares de reais

- c) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- d) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- e) Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos;
- f) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas.

Para a consecução de suas finalidades, a FAF obtém recursos financeiros através de convênios, de doações, de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove e da manutenção da prestação de serviços nas áreas de assistência médico-hospitalar, de ensino, de exames especiais e em outras atividades.

A sua principal receita advém do Sistema Único de Saúde - SUS, que prevê o ressarcimento pela manutenção de serviços prestados gratuitamente ao público em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA. Em decorrência da cooperação mútua existente entre o INCA e a FAF, viabilizada através do Termo de Ajuste nº 01/92, assinado em 27 de julho de 1992, com a participação do Ministério da Saúde, e revalidada pelo Convênio nº 001/95, firmado em 02 de agosto de 1995, tendo sua relação com a Secretaria Municipal de Saúde-SMS/RJ, gestora do SUS no município do Rio de Janeiro, regularizada através do Contrato de Metas nº 09-012683-00, celebrado com a FAF em 02 de julho de 2000, o que possibilita o ressarcimento da manutenção dos serviços através desta receita pela FAF, para o atendimento de suas finalidades estatutárias.

A FAF, ainda, obtém receitas provenientes da manutenção de outros convênios com instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas, para pesquisa, assistência médica, ensino e outras atividades, bem como obtém receitas, também, de doações e patrocínios.

A FAF, nos termos do estabelecido no artigo 150, inciso VI, alínea c da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade, encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; aplicar integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Ainda de acordo com a Constituição Federal de 1988, através do seu artigo 195, parágrafo 7º, a FAF é isenta de contribuição para a seguridade social, estando em dia com as exigências estabelecidas em lei para a manutenção desse benefício.

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95;
- Inscrição Municipal nº 00.751.596;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88;
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos conforme processo nº 28990.013767/94-39, tendo sido renovado através da Resolução CNAS nº 211 de 18 de setembro de 2000, publicado no DOU, de 21 de setembro de 2000, e retificada pela Resolução CNAS nº 239 de 20 de outubro de 2000, publicada no DOU de 24 de outubro de 2000 com validade até 13 de setembro de 2003;
- Isenção de Cota Patronal da Previdência Social, oficiado sob o nº 17-602.0/05/95, datado de 13 de julho de 1995, revalidada através do Ato Declaratório 003/97 de 18 de novembro de 1997, e ratificado pelo Ofício nº 256/INSS/ORAR de 18 de agosto de 2002;
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - Inscrição nº 0002/98, expedido conforme Resolução nº 001/98, em 14 de agosto de 1998, renovado conforme publicação no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, de 17 de julho de 2001 para o período de 17 de julho de 2001 até 17 de julho de 2004; e
- Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), através do Certificado de Inscrição de Empresas nº 52 103239-9, datada de 20 de julho de 2000, revalidado até 31 de março de 2003.

A Fundação possui o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- Estadual - Pelo Decreto 17.593 de 29 de junho de 1992, revalidado para os exercícios de 2002 e 2003, conforme decisão proferida no processo E-06/10.636/92;
- Municipal - Pelo Decreto 11.355 de 11 de setembro de 1992; e
- Federal - Pelo Decreto s/nº de 20 de abril de 1995.

A Fundação não efetuou pagamentos de remuneração nem adiantamentos a Diretores ou Conselheiros, nem dotação de verbas de representação.

A Fundação não é associada a outras entidades.

Não existem empresas instituidoras da Fundação, deixando de haver, em consequência, aplicações de recursos em ações ou títulos correspondentes, bem como a efetivação de negócios que envolvessem empresários e a administração da entidade.

Em milhares de reais

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Resolução 68/79 da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, seguindo as principais diretrizes contábeis descritas na nota 3.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração das receitas e despesas

As receitas e as despesas, com exceção do mencionado no parágrafo seguinte, são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar gratuita, proveniente das internações, são registradas quando produzidas, por ocasião da alta do paciente, que nem sempre ocorre no mesmo mês em que foram incorridos os custos de manutenção da prestação dos serviços. Essas receitas são apresentadas em bases estimadas e ficam sujeitas a revisão e aprovação por parte da Secretaria Municipal de Saúde - SMS-RJ, gestora do Sistema Único de Saúde no município. As distorções que esses fatos podem refletir na apuração do resultado de cada período, provenientes dessas receitas e despesas, não têm sido relevantes.

As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

O superávit referente às atividades da Fundação é incorporado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social, sendo apurado trimestralmente apenas para fins de demonstração.

b) Ativos circulantes e realizável a longo prazo

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos.

c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido por depreciação/amortização calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, conforme descrito na nota 8.

d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

Em milhares de reais

4. RECURSOS VINCULADOS A PROGRAMAS

Os recursos vinculados a programas correspondem, proporcionalmente, às respectivas dotações orçamentárias previstas para serem realizadas durante o exercício corrente e estão depositados em conta corrente e aplicados no mercado de capitais, basicamente, no Banco do Brasil S.A., respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. As modalidades de aplicações estão representadas da seguinte forma:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Depósitos em conta corrente	-	4.579
Fundo empresarial	3.438	1.059
Fundo fixo corporativo	11.890	8.116
Outros	29	906
	<u>15.357</u>	<u>14.660</u>

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Contas a receber – SUS	5.856	4.747
Convênios com terceiros-serviços	231	220
	<u>6.087</u>	<u>4.967</u>

As contas a receber - SUS referem-se às receitas provenientes da manutenção da prestação de serviços gratuitos ao público, por assistência médico-hospitalar em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA, que são devidas à Fundação de acordo com convênio firmado entre as partes.

As contas a receber de convênios com terceiros compreendem as receitas oriundas da manutenção de alguns serviços prestados no Instituto Nacional de Câncer - INCA, conforme contratos firmados entre as partes.

Demonstramos a seguir as Receitas Devidas pelo SUS - Sistema Único de Saúde, e os Cortes, decorrentes da falta de disponibilidade de verba orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde - SMS/RJ, gestora do SUS, no Município, referentes ao exercício de 2002:

Em milhares de reais

Ano 2002 Mês	QUANTIDADES			R\$ mil		Cortes da SMS-RJ
	PRODUÇÃO FÍSICA			Receita Produzida	Receita Aprovada	
	AIH(a)	BPA(b)	APAC(c)			
jan.02	1,609	135,336	5,632	4,975	4,329	646
fev.02	1,270	144,655	5,699	5,167	4,352	815
mar.02	1,579	159,271	5,728	5,205	4,195 d	1,010
abr.02	1,355	171,101	5,824	4,846	4,537	309
mai.02	1,496	172,564	5,943	5,284	4,504	780
jun.02	1,586	176,655	5,992	5,522	4,883	639
jul.02	1,468	171,505	6,063	5,608	5,038	570
ago.02	1,748	185,326	6,098	5,849	4,835	1,014
set.02	1,837	171,901	6,261	6,161	5,291	870
out.02	1,769	180,000	6,418	5,846	5,213	633
nov.02	1,751	165,108	6,406	5,647	5,079	568
dez.02	1,348	155,346	6,423	5,630	5,193	437
Total	18,816	1,988,768	72,487	65,740	57,449	8,291

(a) Autorização de Internação (altas).

(b) Boletim de Produção Ambulatorial (procedimentos).

(c) Autorização de Procedimentos de Alto-Custo.

(d) Inclui cortes da SMS-RJ, referentes ao exercício de 2001, aplicadas pelo SUS no exercício de 2002 no montante de R\$ 308.

Os cortes da Secretaria Municipal de Saúde - RJ são prejuízos registrados pela FAF, decorrentes de gastos efetuados para a manutenção de atendimentos dos procedimentos médico-hospitalares e não ressarcidos pelo SUS - Sistema Único de Saúde.

6. CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS

São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e têm como objetivo principal tornar operacionais projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas patrimoniais, não transitando assim nas contas de resultado, exceto quando a Fundação utiliza seus próprios recursos para suprir gastos que tenham ultrapassado o montante recebido.

Os convênios em andamento e seus projetos correspondentes são:

- Ministério da Saúde - Busca Internacional de Medula Óssea
- Ministério da Saúde - Realização de Ensaio de Bioequivalência de Medicamentos Anti-Retrovirais
- Ministério da Saúde - Ações nacionais - Colo do Útero
- Fundação Nacional de Saúde / Centro Nacional de Epidemiologia - Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças Não Transmissíveis.

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – INVESTIMENTOS DO FUNDO PATRIMONIAL

Sempre com o intuito de preservar o patrimônio da Fundação, bem como a realização de seus projetos sociais e, de conformidade com o Artigo 45 do Estatuto Social, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou que recursos financeiros em montante equivalente a 50% do patrimônio líquido da Fundação fossem destinados ao lastreamento de um Fundo Patrimonial, cujas receitas financeiras seriam agregadas ao mesmo, visando garantir a longo prazo a continuidade da atuação da Instituição em seu objetivo primordial, que é, em conjunto com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, o de salvar vidas humanas.

Tais recursos, que têm o seu crescimento mensal vinculado à rentabilidade acumulada das respectivas aplicações, para sua proteção, encontram-se aplicados em cotas de fundos de investimentos dos bancos Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Banco Itaú S.A., Mellon/Brascan, J.P. Morgan, Crédit Suisse-Garantia, Bank of América e Pactual, conforme demonstrado a seguir:

	2002	2001
Fundos:		
Renda fixa	94.859	78.456
	<u>94.859</u>	<u>78.456</u>

A disponibilização dos recursos do Fundo Patrimonial, ainda por disposição estatutária, está condicionada à aprovação pelo Conselho de Curadores da Fundação.

8. IMOBILIZADO

Para viabilizar o atendimento das necessidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA e com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate do câncer, conforme as finalidades estatutárias da FAF, a Fundação adquire bens móveis e instalações e as cede através de contratos de comodato com prazo de 1 (um) a 5 (cinco) anos, podendo ser renovado por igual período. O ativo está registrado contabilmente destacando os bens da administração - FAF e os bens cedidos ao INCA.

Em milhares de reais

	2002							2001	
	Taxa de Deprec.	CUSTO			DEPRECIÇÃO				LÍQ.
		FAF	INCA	TOTAL	FAF	INCA	TOTAL	LÍQ.	
Imóveis:									
Terrenos		-	748	748	-	-	-	748	748
Edificações	4%	304	1.228	1.532	88	156	244	1.288	1.349
Instalações	10%	3	26	29	3	14	17	12	14
Importação em Andamento		-	29	29	-	-	-	29	1
Software em Andamento		-	704	704	-	-	-	704	531
Estoque Material Permanente		-	-	-	-	-	-	-	159
Equip. e Instalações Hospitalares	10%	-	7.335	7.335	-	3.630	3.630	3.705	4.504
Equip.e Instalações Hospitalares	20%	-	1.069	1.069	-	117	117	952	10
Equip. e Utensílios de Escritório	10%	50	691	741	29	367	396	345	407
Máquinas e Equipamentos	10%	-	145	145	-	81	81	64	100
Equip.e Instalações de Comunicação	10%	21	63	84	14	30	44	40	49
Equipamentos de Transporte	20%	-	47	47	-	43	43	4	46
Equip.de Processamento de Dados	20%	276	2.508	2.784	202	1.785	1.987	797	512
Equip.e Instalações para Outros Fins	10%	44	431	475	18	206	224	251	280
Adiantamento para Aquisição de Bens		-	-	-	-	-	-	-	2
Equip.e Instalações de Segurança	10%	-	168	168	-	87	87	81	107
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Diversos	-	352	352	-	352	352	-	36
Direito de Uso de Linha Telefônica		15	26	41	-	-	-	41	41
		713	15.570	16.283	354	6.868	7.222	9.061	8.896

9. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

a) Previdenciárias

A Fundação adquiriu em 13 de julho de 1995 a isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, vem sendo atendidos, cumulativamente, todos os requisitos estabelecidos nos termos do artigo 55 da Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, e do artigo 2º da Instrução Normativa nº 66, de 10 de maio de 2002, da Diretoria Colegiada do INSS.

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º do Decreto nº 2.536/98, de 06 de abril de 1998, com as alterações introduzidas através do Decreto nº 4.327, de 08 de agosto de 2002, o valor relativo à isenção previdenciária, como se devida fosse, gozada no exercício de 2002 foi de R\$ 10.631 (R\$ 9.647 em 2001), tendo sido totalmente aplicado nos Programas para a manutenção de serviços gratuitos, conforme valores apresentados na nota 10.

b) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS

A Fundação durante o exercício de 2002 gozou um montante de R\$ 2.676 (R\$ 2.304 em 2001) em isenções da COFINS sobre suas receitas

c) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

A Fundação apurou uma economia de R\$ 1.548 (R\$ 749 em 2001) com a isenção da Contribuição Social sobre o seu superávit.

10. CONCESSÃO DE GRATUIDADES E BENEFICÊNCIAS

Para a manutenção dos serviços gratuitos, a Fundação em 31 de dezembro de 2002 dispõe, direta e indiretamente, trabalhando para as Unidades do Instituto Nacional de Câncer – INCA, de um efetivo de 1.612 empregados e investiu em 2002 o montante de R\$ 61.062 (R\$ 54.199 em 2001) nos programas de saúde daquela Instituição.

Foram realizados nas Unidades Hospitalares do Instituto Nacional de Câncer – INCA, apoiadas pela Fundação, serviços prestados ao público através do SUS, totalizando:

	2002	2001
Quantidade de:		
Novas Matrículas	9.179	10.108
Consultas	232.176	246.866
Triagens	18.090	26.282
Internações Hospitalares	15.497	15.899
Cirurgias	11.785	13.059
Transplantes de Medula Óssea	99	83
Aplicações de Quimioterapia	35.821	35.632
Aplicações de Radioterapia	185.999	191.822

O total de serviços ofertados ao SUS no exercício de 2002 demonstrados acima, é de 100% do total da capacidade instalada do Instituto Nacional de Câncer – INCA, dessa forma atendendo o limite mínimo de 60% fixado pelo § 4º do Artigo 3º do Decreto nº 2.536, de 06 de abril de 1998.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas e atualizadas monetariamente com base em índices oficiais, até 31 de dezembro de 1995, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o patrimônio líquido estava assim composto:

	2002	2001
Patrimônio social	1.577	820
Fundo Patrimonial Estatutário	51.733	43.967
Superávit acumulado	68.117	58.679
	<u>121.427</u>	<u>103.466</u>

Em milhares de reais

12. SEGUROS

A FAF mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, conforme abaixo demonstrado:

Bem	Modalidade	Valor contábil	Valor segurado
Imóveis, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações	Diversos	7.535	7.616
Veículos	Total	4	Mercado
		<u>7.539</u>	

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Fundação em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

14. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

		2002	2001
Liquidez Imediata			
Caixa, bancos e recursos vinculados a programas	15.387	2,37	2,29
Passivo circulante	6.496 =		
Liquidez Corrente			
Ativo circulante	23.512	3,62	3,50
Passivo circulante	6.496 =		
Liquidez Geral			
Ativo circulante + Realizável a longo prazo	118.420	18,23	14,59
Passivo circulante + Exigível a longo prazo	6.496 =		
Imobilização Corrente do Capital Próprio			
Imobilizado	9.061	0,07	0,09
Patrimônio Líquido	121.427 =		
Imobilização do Capital de Giro			
Imobilizado	9.061	0,07	0,08
Patrimônio líquido + Passivo circulante	127.923 =		

Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente

Roberto Della Piazza
Diretor Vice-Presidente

Luiz Figueiredo Mathias
Diretor Tesoureiro

Murillo Braga de Carvalho Júnior
Diretor Secretário

Maurício de Souza Fernandes
Diretor Técnico Administrativo

Lúcio Ribeiro Guerra
Contador: CRC-RJ-033942/O-6
CPF 390786637-15

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. do Conselho de Curadores, Conselho Diretor e Conselho Fiscal da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as respectivas demonstrações das receitas e despesas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu:
 - (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade;
 - (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e
 - (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 2002 e 2001, os resultados de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2003

 **ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.C.

CRC - 2SP 015.199/0-6 - S - RJ

Paulo José Machado

Contador CRC - 1RJ 061.469/0 - 4

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO

O Conselho Fiscal examinou as contas relativas às atividades de outubro, novembro e dezembro/2002 que complementam as anteriormente examinadas, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício, o Relatório de Atividades de 2002, o Relatório e o Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público – Ernst & Young Auditores Independentes S.C., documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer no decurso de 2002 e, após o exame necessário, se manifestou favorável ao encaminhamento dos referidos documentos para deliberação e aprovação do Conselho de Curadores, conforme o disposto no Artigo 42 do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2003

Carlos Sérgio de Sant'Anna Cesar

José Carlos Ramos da Silva

Armando Guimarães de Almeida Filho

Renato Villela

**PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DA
FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO**

O Conselho de Curadores examinou o Balanço Patrimonial, Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público - Ernst & Young Auditores Independentes S/C., a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício de 2002, Relatório de Atividades de 2002, Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Gerencial de Contabilidade de Dezembro/2002 da Fundação Ary Frauzino, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer no decurso de 2002 e, após a análise necessária, aprovou-os integralmente por unanimidade. O Conselho de Curadores é de opinião que os referidos documentos devam ser encaminhados à Provedoria de Fundações.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2003

Marcos Fernando de Oliveira Moraes
Presidente do Conselho de Curadores

Jamil Haddad

Carlos Mariani Bittencourt

Roberto Pontes Dias

Luiz Felipe de Queirós Mattoso

Joaquim José do Amaral Castellões

Ivan Ferreira Garcia

Sérgio Andrade de Carvalho

Antenor Gomes de Barros Leal Filho

Emanuel Bastos Torquato



Movimento Amanhã Sem Câncer

www.cancer.org.br

uma iniciativa da



em apoio ao

